



IV SEMANA DAS LICENCIATURAS

Ensinar e Aprender, esse desassossego!

13 a 15 de setembro de 2016 - IFFluminense *Campus* Campos Centro

Diga-me qual é a concepção de linguagem que você abraça e saberei o professor de português que você é

Ana Lúcia Monteiro Ramalho Poltronieri Martins
IFFluminense - Campus Campos Centro
ana.poltronieri-martins@iff.edu.br

Resumo

O objetivo principal é discutir a relação que há entre a concepção de linguagem que o professor abraça em sala de aula, seja inconsciente, seja conscientemente, e a sua postura diante de atividades ligadas ao ensino de gramática, leitura e de produção de texto, que compõem a base curricular dos Ensinos Fundamental e Médio. Nesse sentido, parte-se do princípio de que a linguagem é uma atividade constitutiva, ou seja, uma forma de ação por meio da qual professores e alunos concretizam suas vivências históricas e socioculturais, sob condições de produção específicas. Apesar desse aparato teórico, o professor de língua portuguesa ainda vê a língua como um sistema estanque, homogêneo e sem funcionalidade, visto que ainda se estuda a língua em uma abordagem prescritiva, considerando-se apenas o que é aceitável, sob a ótica da norma padrão, e rejeitando uma abordagem produtiva, na qual os alunos e os professores se veem como sujeitos dos processos de reflexão e de conhecimento linguísticos. Para alguns estudiosos, essa rejeição à abordagem produtiva se deve à dificuldade de operacionalizar a análise linguístico-textual em sala de aula, sob diferentes conteúdos. Para tornar mais clara essa perspectiva, trabalhar-se-ão, no minicurso, estratégias que relacionem a teoria à prática.

Palavras-Chave: Concepção de linguagem. Aula de português. Sociointeracionismo.

Número de Vagas: 30